

EDUARDO COSTA

Seguros de Saúde no sistema de saúde português

NOVEMBRO 2023

CONFERÊNCIA ANUAL ASF



Disclaimer

As opiniões e dados expressos nesta apresentação são da responsabilidade exclusiva do autor

Eduardo Costa

eduardo.ppa.costa@gmail.com

<https://sites.google.com/view/costaeduardo>

Assistant Professor (Adjunct) | Nova School of Business and Economics

Presidente | Associação Portuguesa de Economia da Saúde

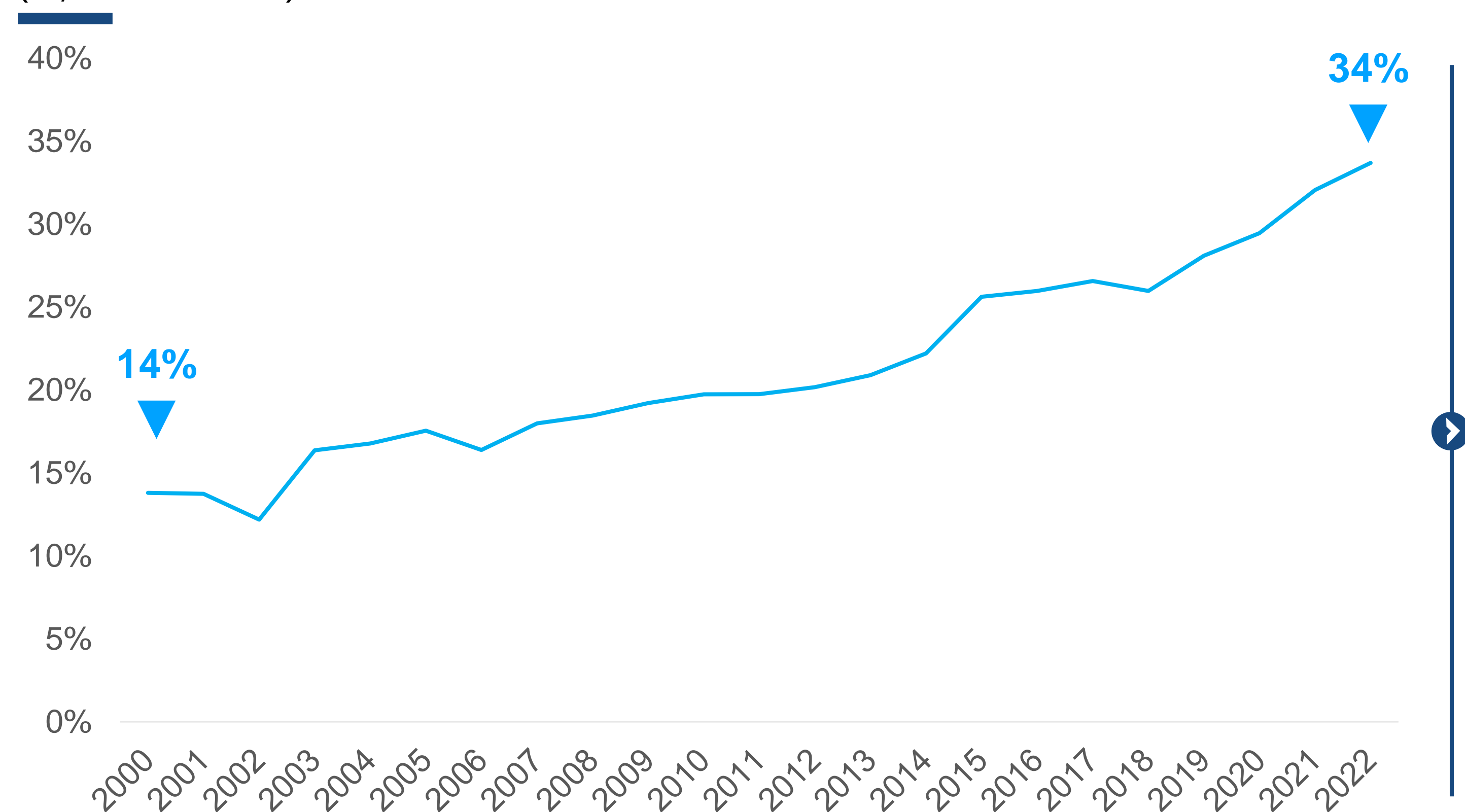
Perito | Comissão de Avaliação de Tecnologias de Saúde (Infarmed)

Membro | Comissão Nacional para os Centros de Referência SNS

Crescimento da população coberta por seguros de saúde voluntários

População com seguros de saúde privados

(%; 2000 - 2022)



- Cobertura da população pode estar sobrestimada (indivíduos com coberturas múltiplas)
- Não inclui subsistemas de saúde (ex. ADSE, SAMS,...) – cobertura aproxima-se dos 50%
- Não inclui planos de saúde

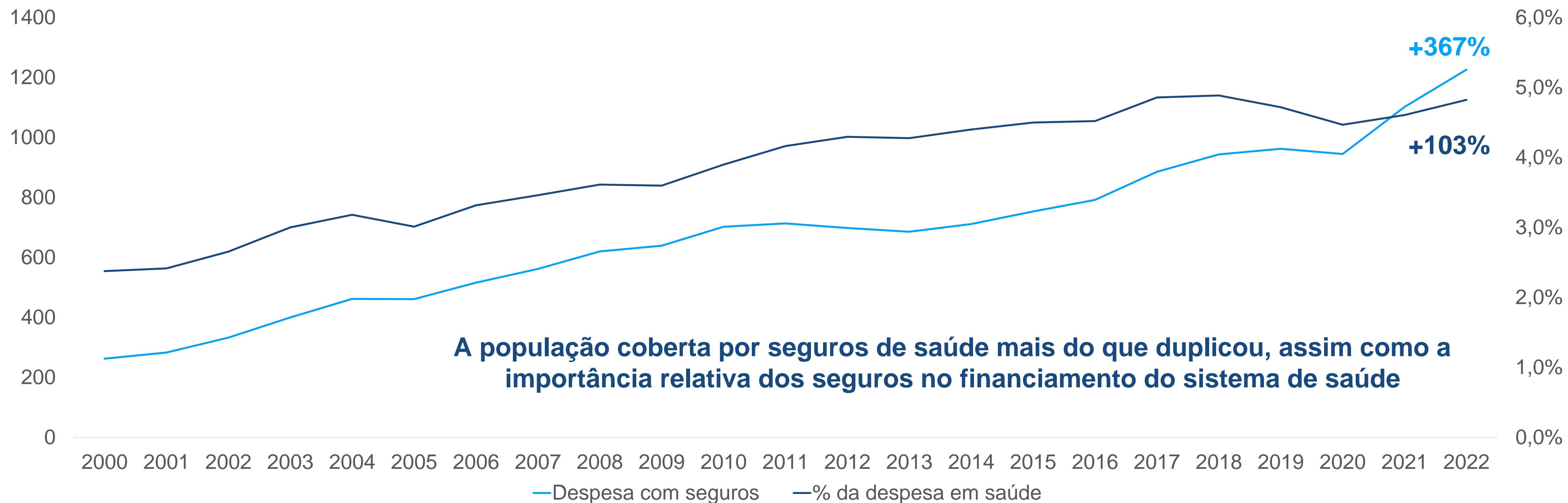
Consequimos ter uma visão integrada dos mecanismos de proteção financeira voluntários?

**Quem regula os planos de saúde?
(e o que são os planos de saúde?)**

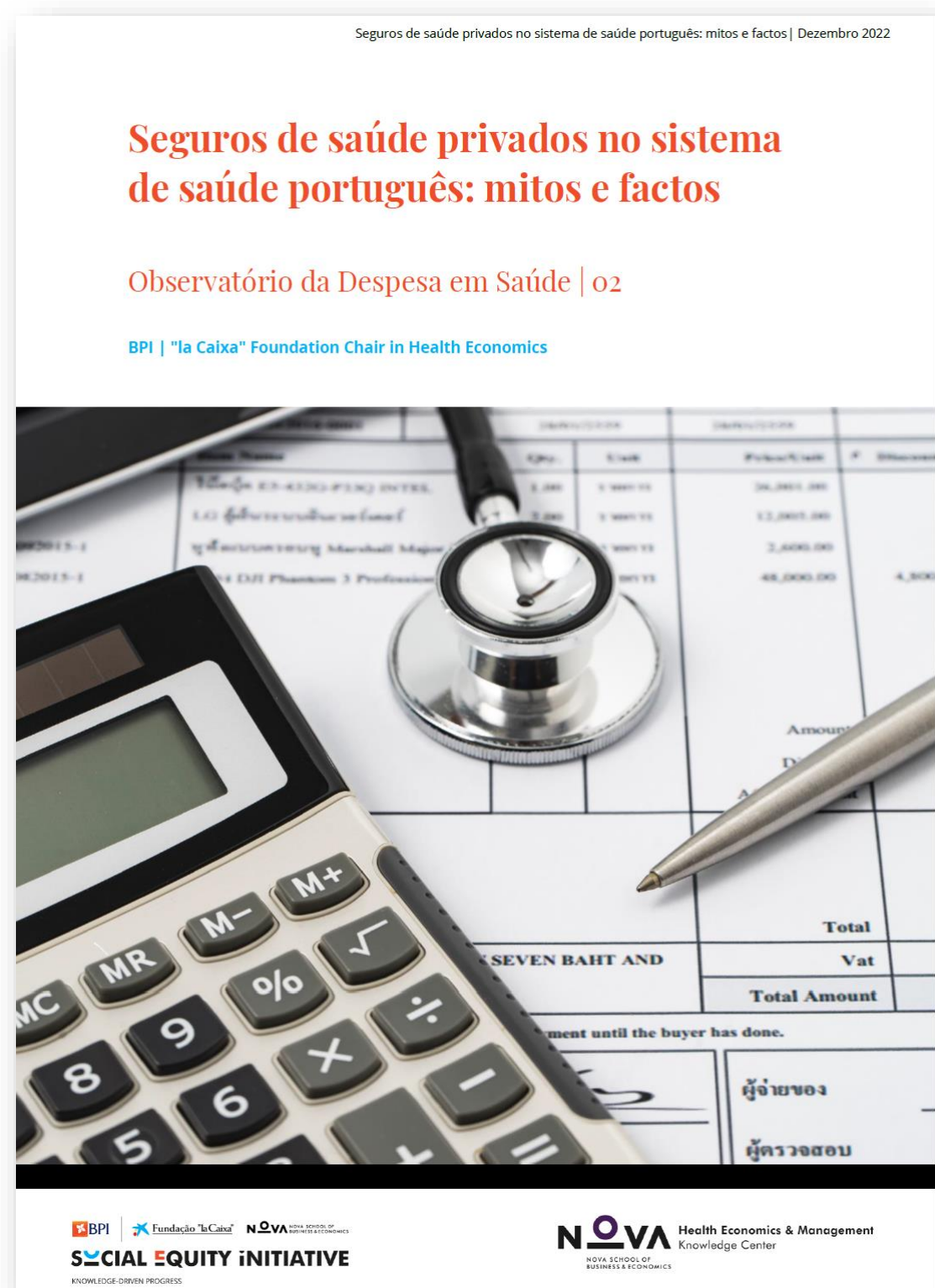
Crescimento do peso dos seguros no financiamento do sistema de saúde

Despesa com seguros de saúde privados

(M€; % da despesa em saúde; 2000 - 2022)



Determinantes do crescimento dos seguros de saúde: o SNS?



Qual o papel dos seguros de saúde?

Complementar

Suplementar

Duplicar

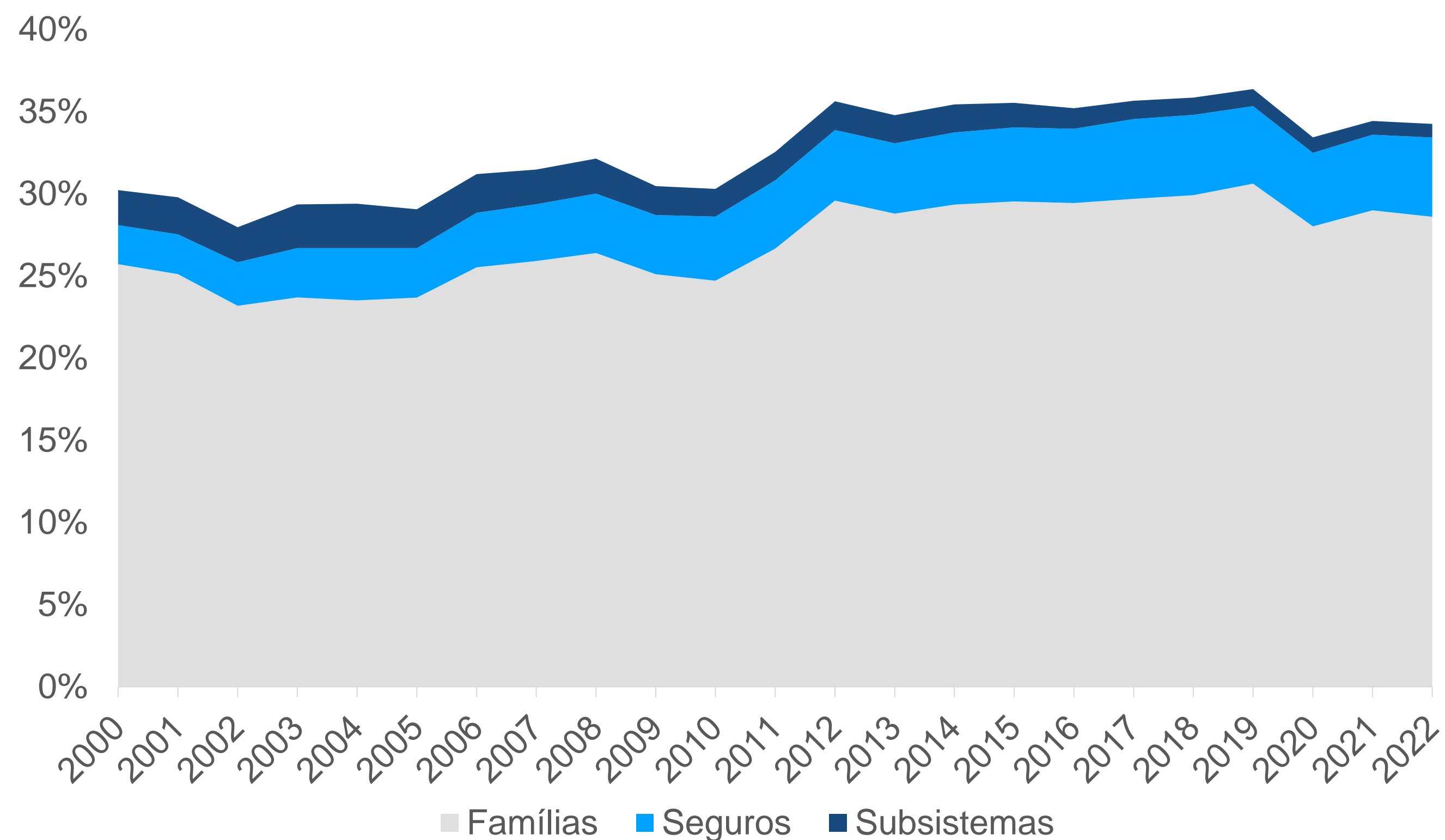
“O crescimento dos seguros de saúde privados tem ocorrido sobretudo por substituição com a proteção dada por subsistemas privados, não sendo encontrada qualquer relação de causalidade com a evolução da despesa em cuidados de saúde financiada pelo SNS.”

- Seguros utilizados para fazer face a nova procura?
- Dificuldades do SNS para fazer face a nova procura motivam crescimento dos seguros?
- Não substitui procura (despesa) existente no SNS?

Determinantes do crescimento dos seguros de saúde: o restante setor privado?

Financiamento do setor privado

(% da despesa em saúde; 2000 - 2022)



Variações 2000 – 2022

Peso do setor privado:

+13%

30% vs 34%

Peso dos seguros de saúde:

+103%

2,4% vs 4,8%

Peso dos subsistemas:

-61%

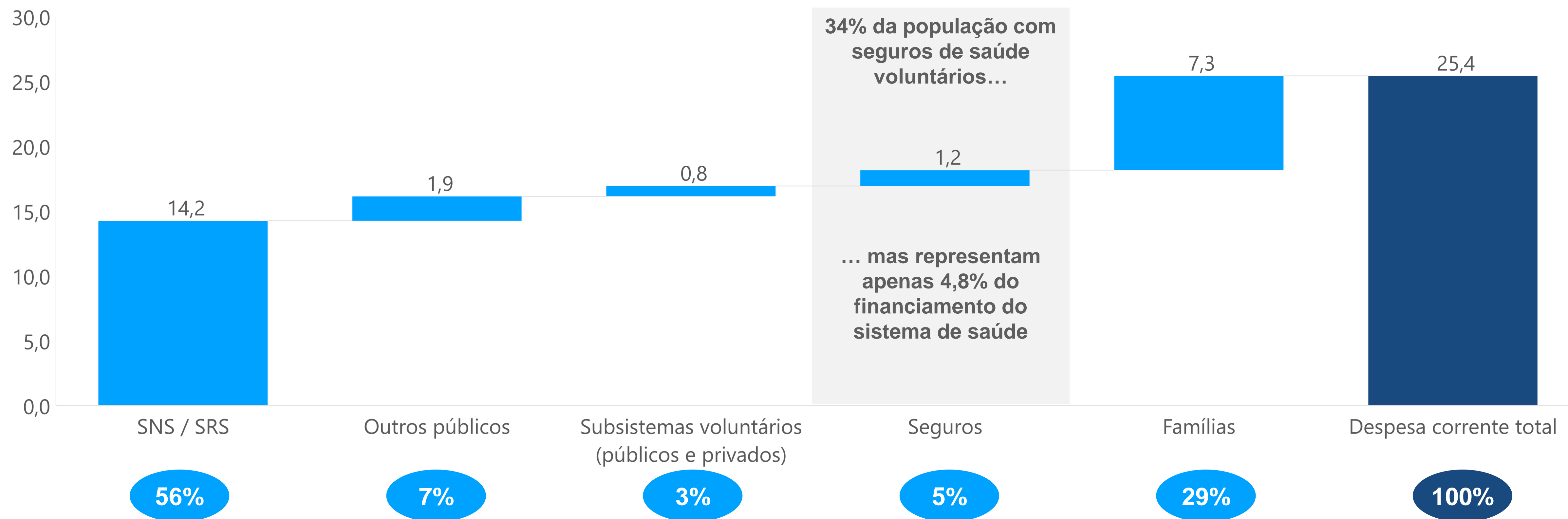
2,1% vs 0,8%

Substituição intra-setor privado?

Um paradoxo por explicar: 34% da população vs. 5% da despesa

Repartição da despesa da saúde em Portugal por agente financiador

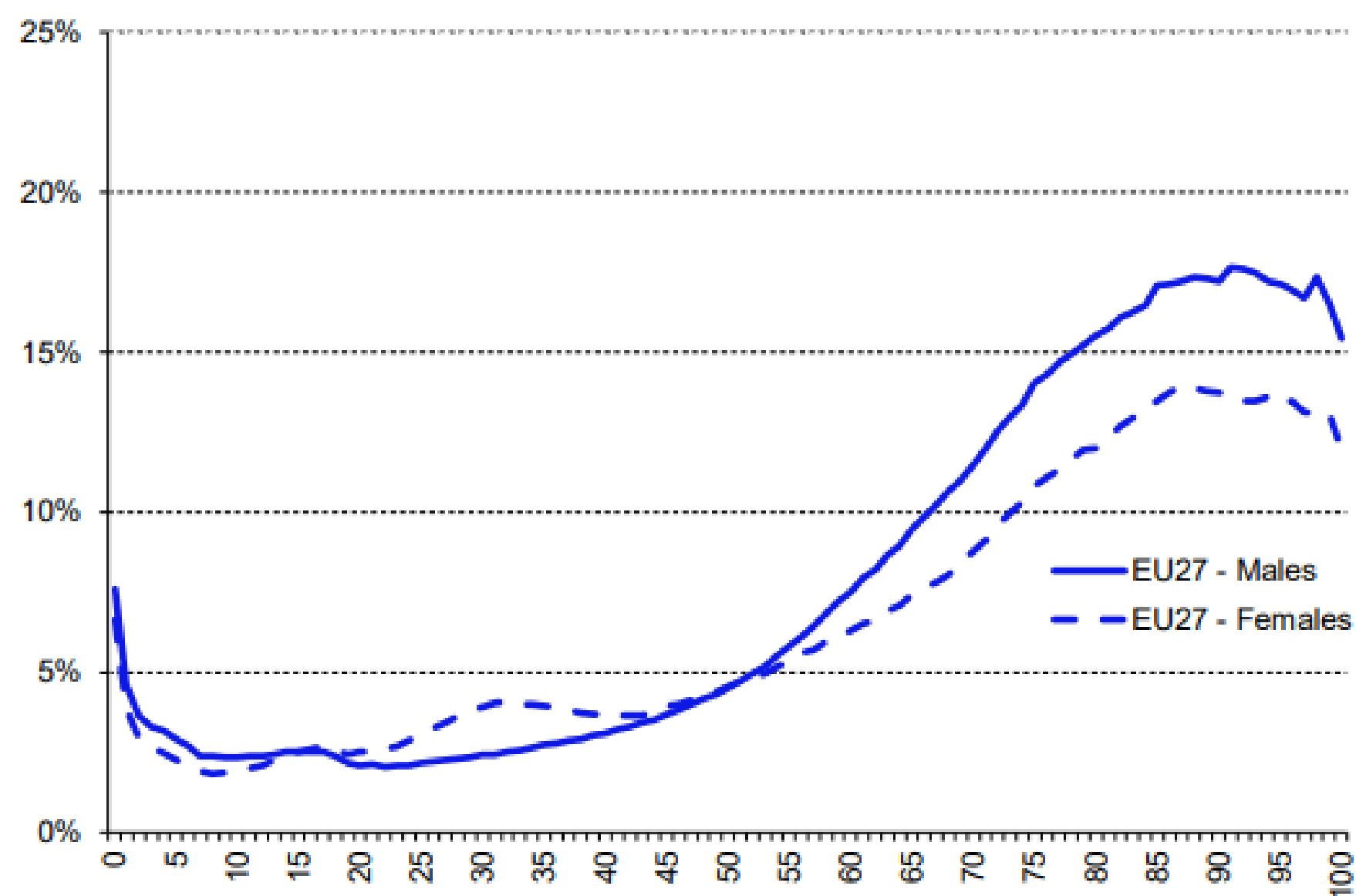
(mil milhões de euros; 2022)



Um paradoxo por explicar

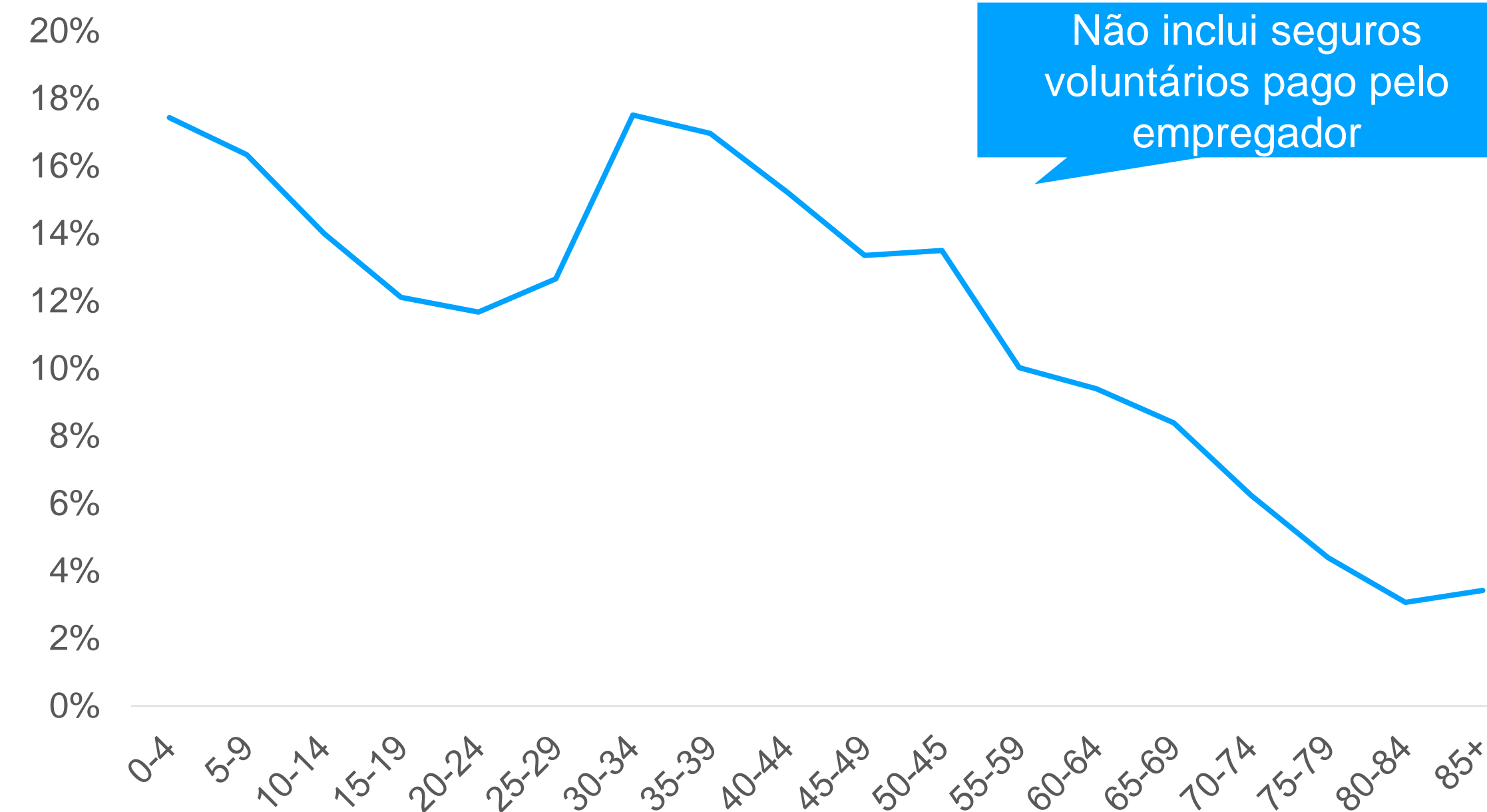
Hipótese 1: baixa cobertura nos grupos com maior necessidades

Despesas em saúde per capita por idade
(% do PIB per capita; EU-27; 2019)



Em Portugal, um idoso consome em média 2.5 vezes mais recursos de saúde face aos mais jovens

Seguros de saúde voluntários por faixa etária
(% da população coberta; 2017)



Não inclui seguros voluntários pago pelo empregador

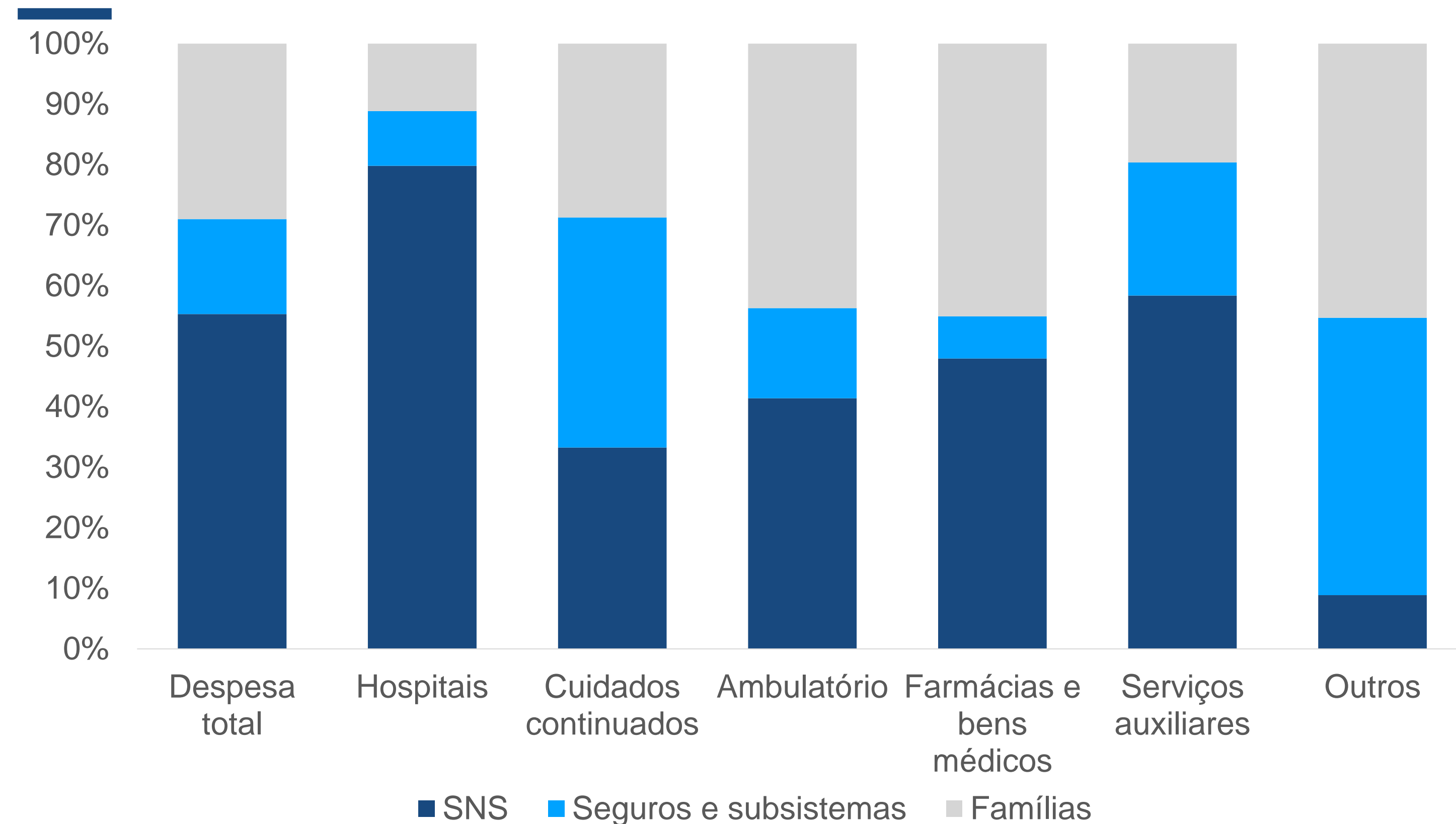
**Seguros vitalícios?
Como adaptar a estratificação de risco?**

Um paradoxo por explicar

Hipótese 2: âmbito de serviços abrangidos limitado

Financiamento de prestadores de cuidados de saúde

(%; 2021)



Cobertura de seguros de saúde limitada a determinadas áreas apesar da elevada desproteção financeira

No caso dos medicamentos, a desproteção financeira é elevada mas a cobertura de seguros de saúde é bastante baixa

Seguros com novas coberturas (ex. medicamentos)

Um paradoxo por explicar

Hipótese 3: baixa cobertura em determinados serviços & padrão de utilização

Financiamento de prestadores de cuidados de saúde

(% do rendimento total e % dos pagamentos diretos das famílias; 2017)

	Sem seguro	Com seguro
Despesa em Saúde	5,9%	5,2%
Medicamentos e produtos farmacêuticos	64,8%	48,6%
Aparelhos e material terapêutico	6,7%	8,1%
Ambulatório	26,2%	39,4%
Serviços médicos de clínica geral	4,7%	5,5%
Serviços médicos de especialidade	7,0%	12,5%
Medicina dentária	9,3%	13,5%
Meios auxiliares de diagnóstico	3,6%	5,6%
Outros	1,6%	2,3%
Serviços Hospitalares	2,2%	3,8%

O seguro de saúde não reduz substancialmente as despesas diretas das famílias

Sinaliza a existência de copagamentos elevados ou de necessidades não satisfeitas?

Utilização de seguros apenas para serviços de baixo custo?

Planos com redução de copagamentos?

Métricas para avaliar comparabilidade de seguros?

Obrigado!

eduardo.ppa.costa@gmail.com

